

EFETIVIDADE DAS INTERVENÇÕES DE TELESSAÚDE NO IMPACTO DA ARTRITE REUMATÓIDE: PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA UMBRELLA

EFFECTIVENESS OF TELEHEALTH INTERVENTIONS ON THE IMPACT OF RHEUMATOID ARTHRITIS: UMBRELLA SYSTEMATIC REVIEW PROTOCOL

ANA RIBEIRO⁽¹⁾, EDUARDO SANTOS⁽²⁾, MAURO MOTA⁽³⁾, MADALENA CUNHA⁽⁴⁾, MARIA ADRIANA HENRIQUES⁽⁴⁾

⁽¹⁾Estudante de Doutoramento (Universidade de Lisboa, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa); Centro Hospitalar Tondela Viseu, EPE - Serviço de Consulta Externa, Hospital São Teotónio, Viseu, Portugal;

⁽²⁾Estudante de Doutoramento (Universidade do Porto, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar); Associado do Portugal Centre for Evidence Based Practice: a Collaborating Centre of the Joanna Briggs Institute. Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE - Serviço de Urgência, Pólo HUC, Coimbra, Portugal;

⁽³⁾Estudante de Doutoramento (Universidade do Porto, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar); Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE – Unidade de Cirurgia de Ambulatório e Ambulância Suporte Imediato de Vida – INEM, Hospital Nossa Senhora da Assunção, Seia, Portugal;

⁽⁴⁾Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu, Portugal; CI&DETS e CI&DEI, Politécnico de Viseu, Portugal; UNICISA-E, ESEnfC, Coimbra, Portugal; CIEC, UMinho, Braga, Portugal;

⁽⁵⁾Doutora em Enfermagem. Professora Coordenadora do Departamento de Enfermagem de Saúde Comunitária da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa. Unidade de Investigação & Desenvolvimento em Enfermagem (ui&de) Lisboa, Portugal; Instituto de Saúde Ambiental (ISAMB) Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; Lisboa, Portugal.

Introdução: A artrite reumatoide (AR) é uma doença crónica, progressiva e incapacitante, que afeta 0.5% da população adulta no mundo, encontrando-se subdiagnosticada e associando-se a níveis mais baixos de qualidade de vida. A telessaúde parece melhorar o acesso aos cuidados de saúde, tornando-o mais célere e com a redução de custos, contribuindo para a diminuição do impacto da AR nas pessoas.

Objetivos: Esta revisão umbrella pretende avaliar a efetividade das intervenções de telessaúde nos doentes com AR.

Métodos: Será utilizada a metodologia do Joanna Briggs Institute para revisões umbrella. Uma pesquisa inicial, nas bases de dados JBI Database of Systematic Reviews and Implementation Reports, Cochrane Database of Systematic Review e Scopus, pretende identificar as palavras presentes nos títulos e resumos e termos indexados, seguida de uma segunda pesquisa nas principais bases de dados desde 2010 em inglês, francês, espanhol e português. Os dados serão extraídos por dois revisores de acordo com categorias pré-determinadas e incluirá informações relativas à população, intervenções e outcomes de interesse. Esta revisão incluirá todos os estudos que considerem pessoas adultas, com mais de 18 anos, com o diagnóstico de AR de acordo com os critérios do ACR, a morar em casa e que sejam seguidas em consultas diferenciadas de Doenças Reumáticas.

Resultados: Os dados dos estudos serão extraídos por dois autores, através do formulário JBI SUMARI. Para avaliar a qualidade da evidência, utilizar-se-á o software GRADE Pro GTD, que produzirá uma síntese das descobertas.

Conclusão: Esta revisão impactará para uma visão geral da informação disponível, por forma a melhorar a prática clínica e estabelecer prioridades de atuação.

Palavras-Chave: Artrite Reumatóide, Telessaúde, Literacia em Saúde, Autocuidado, Qualidade de Vida

AVALIAÇÃO E SEGUIMENTO DA GRÁVIDA COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

EVALUATION AND FOLLOW-UP OF PREGNANT WOMEN WITH TYPE 1 DIABETES MELLITUS

INÊS RUA⁽¹⁾, CÁTIA QUINA⁽¹⁾, JOSÉ GARCIA⁽¹⁾, MARIANA SILVA⁽¹⁾, TERESA AMARAL⁽¹⁾, MARÍLIA RUA⁽²⁾

⁽¹⁾ USF Santa Joana, ACeS Baixo Vouga, Aveiro, Portugal;

⁽²⁾ Escola Superior Saúde, Universidade de Aveiro, Portugal, CIDFFF.

Introdução: A diabetes tipo 1 é uma patologia metabólica crónica que geralmente surge em idades

precoces, com uma prevalência estimada em Portugal de 1,5 por 1000 crianças com menos de 15 anos; podendo estar presente na mulher em idade fértil que pretenda engravidar. Desta forma, tem-se como objetivos compreender quais as situações que devem contra indicar a gravidez, assim como conhecer e entender o processo de seguimento destas utentes.

Métodos: Para tal, foi realizada a pesquisa de artigos na plataforma Pubmed, em português e inglês, com as palavras-chave: “type 1 diabetes”, “pregnancy” e “management of pregnancy”, realizados a partir de 2006, tendo sido selecionados os artigos que se consideraram pertinentes. Também foi realizada a pesquisa de guidelines sobre o tema.

Resultados: A presença de diabetes na gravidez pode implicar várias complicações, tanto maternas como fetais, potencialmente graves, pelo que é essencial a realização de um seguimento adequado e individualizado nestas mulheres. Idealmente, este seguimento deve iniciar-se em período pré-concepcional, com referência para consulta especializada, avaliação clínica completa, informação dos riscos e cuidados em caso de gravidez, garantindo um bom controlo metabólico prévio à concepção. Durante a gravidez é necessária uma avaliação mais intensiva do aparecimento de complicações e a manutenção de um controlo metabólico rigoroso, sem a presença de episódios de hipoglicemia. Durante e após o parto são necessários também cuidados diferenciados dos casos de gravidez de baixo risco.

Conclusões: A gravidez na mulher com diabetes tipo 1 deve ser planeada e necessita de vigilância diferenciada, por equipa especializada, desde a pré-concepção até ao pós-parto.

Palavras-Chave: Diabetes Tipo 1, Gravidez, Seguimento